

A PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DA EAD NA PERSPECTIVA DE APRENDIZAGEM FREIREANA

Maria Dalvaci Bento¹

A educação, em cada época, passa por transformações das mais variadas possíveis. Nos últimos anos, temos acompanhado a expansão da Educação a Distância – EaD, especialmente a partir do surgimento dos ambientes virtuais de aprendizagem. Neste sentido, precisamos repensar a forma como os materiais didáticos dos cursos a distância vêm sendo produzidos, considerando que sua intencionalidade é contribuir para a aprendizagem. Há uma preocupação efetiva com o outro, aquele para quem o material é destinado? Assim, elaborar materiais didáticos para EaD que provoquem aprendizagem implica um compromisso de quem os produz – o autor – visto que, independente do suporte, esses materiais devem se voltar para a verdade, o respeito à cultura, evitando preconceitos e ser profundamente marcados pela ética. Reconhecemos que o impresso ainda é o material didático mais utilizado pelas instituições que oferecem cursos a distância. Essa situação é tão presente que, mesmo nos cursos *on-line*, o que temos visto são materiais impressos disponibilizados na *web*. O impresso na *web* pressupõe uma formatação diferente, porém, o que vemos é uma transposição inadequada ao suporte midiático. Há poucos cursos *on-line* em que efetivamente a produção dos materiais didáticos atende aos requisitos próprios desses cursos. No entanto, sua utilização em diferentes suportes, de forma conjugada, tem sido a marca de muitas instituições de ensino. Nesse caso, é mais frequente o uso, pelo aluno, do material impresso, o que demonstra ser uma consequência dos anos de escolaridade habitados ao impresso. Com as multiplicidades de tecnologias da informação e da comunicação – TIC disponíveis hoje, faz-se necessário exigir uma ampliação das práticas pedagógicas, especialmente das estratégias pedagógicas, possibilitando que a EaD adquira uma nova configuração, concretizada pelos ambientes virtuais de aprendizagem. Esses ambientes são planejados e estruturados de maneira que permita haver a interação, a troca entre os pares, tão necessárias ao processo ensino-aprendizagem. E são os materiais didáticos que vão “dar vida” a esses ambientes. Assim, a forma como os materiais estão produzidos e são disponibilizados no ambiente virtual do curso é fundamental para colaborar na aprendizagem do aluno, porém, não é suficiente. O papel do tutor é determinante nesse momento do curso. Assim, mesmo que o material didático produzido seja de qualidade e o ambiente virtual esteja configurado de maneira que favoreça a sua utilização, sem a intervenção do tutor, os alunos terão prejuízos em sua aprendizagem. O objetivo deste artigo é discutir a respeito da produção de material didático para cursos de formação de professores a distância cujo aporte teórico é a perspectiva de aprendizagem proposta por Freire. Esse é um recorte das discussões teóricas de uma pesquisa de doutorado que se encontra em andamento. Estamos investigando como vem sendo elaborados o material didático para os cursos de formação de professores a distância. Participam dessa pesquisa professores da Educação Básica de duas turmas da quinta edição do curso Mídias na Educação numa universidade do Rio Grande do Norte. Nesse sentido, buscamos fundamentar esse estudo nas teorias que convergem a Freire (2001; 2009; 2010) defendendo que a

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação
dalbebr@yahoo.com.br

problematização, a conscientização, a contextualização e a dialogicidade são fundamentais ao processo de aprendizagem. Assim, o autor de material didático para cursos a distância deve considerar que estes precisam ser problematizadores, que contribuam para despertar a consciência crítica dos alunos, que levem em conta o contexto de vida dos alunos fora da escola e que estejam organizados de tal forma, que subsidiem as relações dialógicas entre tutor e alunos. Por fim, ressaltamos que o material didático para EaD está estruturado através de conteúdos temáticos e de atividades – as quais ganham relevância pela função que exercem nesse contexto. No entanto, reconhecemos que a forma em que se encontram elaboradas podem contribuir, ou não, para a aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BANDEIRA, Denise. **Material didático**: conceito, classificação geral e aspectos da elaboração. In: CIFFONE, H. (Org.). Curso de Materiais didáticos para *smartphone* e *tablet*. Curitiba, IESDE, 2009, p. 13-33. Disponível em: <http://www2.videolivriaria.com.br/pdfs/24136.pdf>. Acesso em: 27 set. 2012.

FERNANDEZ, C. T. Os métodos de preparação de material impresso para EAD. In: LITTO, F.; FORMIGA, M. M. M. (org.). **Educação a Distância**: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil. 2008.

FREIRE, P. **Extensão ou Comunicação?** Trad. Rosisca Darcy de Oliveira. 11ª. ed. São Paulo, SP: Editora Paz e Terra, 2001.

_____. **Educação como prática da liberdade**. 32ª reimpressão. São Paulo, SP: Editora Paz e Terra, 2009.

_____. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Coleção Leitura. 41ª. reimpressão. São Paulo, SP: Editora Paz e Terra, 2010.

_____. **Pedagogia do Oprimido**. 49ª. Reimpressão. São Paulo, SP: Editora Paz e Terra, 2010.

MACHADO, C. R. B.; KUNTZE, D. P. A práxis em Paulo Freire. In: SOUZA, A. M. B. (org.). **Um diálogo com Paulo Freire**. Coleção Laboratório. Núcleo de Publicações. Centro de Ciências da Educação. UFSC. Florianópolis, 1998.

MOORE, M. & KEARSLEY, G. **Educação a Distância**: uma visão integrada. Trad. GALMAN, R. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

PRETI, O. **Produção de Material Didático Impresso**: orientações técnicas e pedagógicas. Cuiabá, MT: EduUFMT, 2010a.

_____. Material Impresso na Educação a Distância: experiências e lições apre(e)ndidas. In: MILL, D e PIMENTEL, N. **Educação a Distância**: desafios contemporâneos. São Carlos: Edufscar, 2010b, p. 163-184.

RUMPF, A.; BERBER, M. . P. A construção do conhecimento, numa concepção libertadora. In: SOUZA, A. M. B. (org.). **Um diálogo com Paulo Freire**. Coleção

Laboratório. Núcleo de Publicações. Centro de Ciências da Educação. UFSC. Florianópolis, 1998.

SCALABRIN, A. M.; SECCO, C. S. Educar para conscientizar. In: SOUZA, A. M. B. (org.). **Um diálogo com Paulo Freire**. Coleção Laboratório. Núcleo de Publicações. Centro de Ciências da Educação. UFSC. Florianópolis, 1998.

SOLETIC, A. A Produção de Materiais Escritos nos Programas de Educação a Distância: Problemas e Desafios. In: LITWIN, E. (Org.). **Educação a Distância**: temas para o debate de uma agenda educativa. Porto alegre: Artmed, 2001, p. 73-92.

SILVA, I. M. M. **Elaboração de Materiais Didáticos Impressos para Educação a Distância**. Eutomia. Revista Online de Literatura e Linguística. Ano 4, Vol 1. Julho/2011. Disponível em: <<http://www.revistaeutomia.com.br/volumes/Ano4-Volume1/linguistica/LINGIMARTINS.pdf>>. Acesso: 07 de ago, 2012.